



Informativo do
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

13 DE ABRIL 2018 - Nº 477

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



BASTA, NÃO PODEMOS TOLERAR TANTA DESIGUALDADE!

O IBGE divulgou esta semana que a miséria não para de crescer no País. Em 2016, tínhamos 13,34 milhões em situação de extrema pobreza.

No ano passado passamos a ter 14,83 milhões. Em apenas um ano caíram na miséria em torno de 1,5 milhão de brasileiros.

Mesmo assim tem gente que parece estar anestesiada, fingindo que as coisas estão melhorando e desdenhando das ações de resistência que colocamos em prática para tentar evitar exatamente o que infelizmente está ocorrendo: desesperança, queda da renda, desemprego, pobreza, miséria, aumento da violência e caos social.

Um dos motivos para o crescimento da miséria é o fechamento de postos de trabalho com carteira de trabalho assinada, que historicamente sempre foi importante para dar garantias e uma segurança a mais para as famílias de trabalhadores. Isto significa que a terceirização

e a reforma trabalhista, que praticamente destruíram a CLT, foram e são nefastas para a sociedade brasileira, não geram empregos de qualidade, causam mais desemprego e jogam mais pessoas na miséria e no abandono das ruas.

Sem esquecer as outras barbaridades cometidas pelo atual governo: congelamento por 20 anos dos investimentos sociais, privatizações e venda do patrimônio, setores estratégicos e riquezas naturais do País.

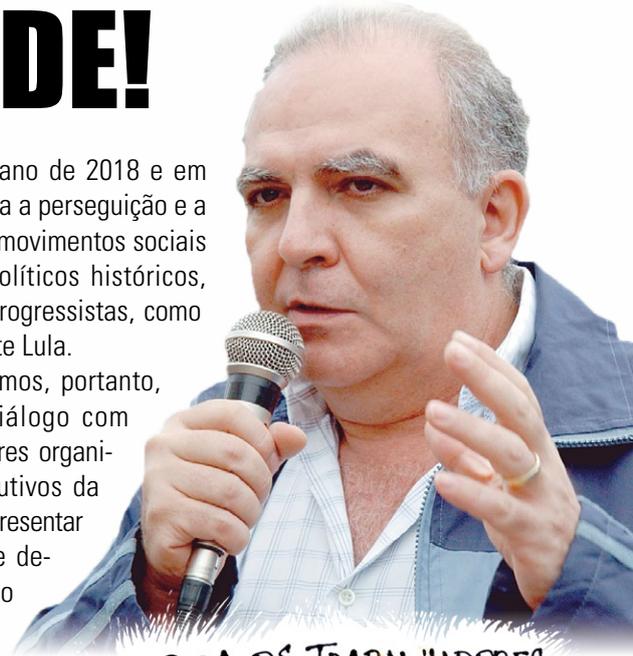
A saída para barrar tamanho retrocesso está em nossas mãos, nas lutas de resistência contra tudo o que fizeram e fazem este atual governo, impopular e entreguista, e seus aliados do atraso no Congresso Nacional. A saída está também na defesa da estrutura de lutas do movimento sindical para a classe trabalhadora, das conquistas das Convenções Coletivas de Trabalho, na defesa da democracia e da Constituição do Brasil, pela garantia de eleições

gerais neste ano de 2018 e em protesto contra a perseguição e a violência aos movimentos sociais e a líderes políticos históricos, populares e progressistas, como o ex-presidente Lula.

Necessitamos, portanto, acelerar o diálogo com todos os setores organizados e produtivos da sociedade e apresentar um projeto de desenvolvimento econômico e social para que os candidatos ao Congresso Nacional e aos governos estaduais e à presidência assumam o compromisso de colocá-lo em prática.

Os que merecerem o voto popular terão nosso apoio, mas continuaremos cobrando a anulação da reforma trabalhista, a não votação da reforma impopular da Previdência, a retomada do crescimento, a industrialização, a geração de empregos de qualidade para todos, a distribuição de renda, a volta dos investimentos sociais e o fim da pobreza e da miséria no País.

O futuro digno e soberano que almejamos deve ser construído já, aqui e agora, com a responsabilidade que temos como representantes dos trabalhadores. Precisamos abrir os braços para



ajudar a população mais injustiçada, que está na pobreza e na miséria graças à ganância dos poderosos que não têm nenhuma ideia de Nação nem compromisso com o desenvolvimento do Brasil. A Luta faz a Lei!"

MIGUEL TORRES
presidente do Sindicato e da
CNTM e vice-presidente da
Força Sindical



Jornal Valor Econômico - 12/04/2018

AÇÕES NAS FÁBRICAS POR DIREITOS E PELO CUSTEIO SINDICAL



CPL-MEDICAL (zona sul)

Os trabalhadores decidiram, ontem, esperar até a próxima segunda-feira pela resposta da direção da empresa sobre a Convenção Coletiva de

Trabalho com a garantia da cláusula de homologação no Sindicato. Segundo o diretor Biro, eles estão mobilizados e se a reivindicação não for atendida eles vão paralisar as atividades. A assembleia contou com o apoio do secretário-geral Arakém e a participação dos diretores Rodrigo, Nivaldo, Jamanta, Yara, Alzira e equipes e das assessorias dos diretores Alemão e Sales.

ROMANA SERVIÇOS (zona oeste)

Assembleia com diretora Sonete e equipe aprova o acordo de PLR com pagamento em parcela única em 31 de dezembro deste ano.



GEHAKA (zona sul)

Diretor Nivaldo falando com os trabalhadores sobre a importância de os trabalhadores serem sindicalizados e da manutenção da Convenção Coletiva que

garante direitos e benefícios, contrapondo-se à lei trabalhista. A assembleia contou com a participação do diretor Biro.



URIFER (zona leste)

Assembleia com diretor Adriano Lateri e equipe aprova a proposta de acordo da PLR 2018 com pagamento do benefício em agosto/18 e fevereiro/19. A assembleia também foi de discussão

sobre a contribuição sindical e os trabalhadores aprovaram o desconto para o Sindicato.



AVANÇO (zona leste)

Diretor Maurício Forte e equipe comandam assembleia de aprovação do acordo de PLR com pagamento das parcelas em 5 de agosto/18 e 5 de fevereiro/19.

DAYCO (zona leste)

Assembleia de aprovação do acordo da PLR 2018 com diretor Bombeirinho e equipe. Eles vão receber o benefício em parcela única no dia 30 deste mês.



ALUMÍNIO ÁURIO BRANCO (zona leste)

Trabalhadores conquistam a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho garantindo todas as cláusulas sociais e econômicas, reajuste

no vale-cesta, de R\$ 155 para R\$ 180 e aprovam o acordo de PLR com pagamento do benefício em parcela única, em março de 2019. Segundo o diretor Josias, as conquistas são fruto da mobilização. A empresa é ligada ao Siamfesp, que não assinou a Convenção, mas os trabalhadores foram firmes e, na assembleia, eles também aprovaram o desconto da contribuição sindical em favor do Sindicato.



VOITH (zona oeste)

A equipe do diretor Sales, com apoio do diretor Erlon, fez uma assembleia de três horas na porta da empresa com os trabalhadores das terceirizadas (JRC, BIO, Adesan e Luandre).

Eles reivindicam que a Voith garanta direitos iguais para todos, tanto terceirizados quanto efetivos, equiparação salarial, melhoria no convênio médico e aprovaram a eleição da comissão de negociação da PLR. Segundo a equipe, uma das terceirizadas, a JPTE, proibiu seus funcionários de participar da assembleia.



LUBRASFER (zona leste) – Equipe do diretor Donizeti tira dúvidas dos trabalhadores sobre contribuição sindical, fala da sua importância e explica como a contribuição garante a manutenção dos benefícios oferecidos pelo Sindicato



AMEMIYA (zona leste)
Mobilização pela contribuição com equipe do diretor Rodrigo



CAROL (zona sul) - Equipe do diretor Lourival conversa com os trabalhadores sobre a contribuição que mantém a luta do Sindicato

NENHUM DIREITO A MENOS!

Centrais preparam mobilização para 1º DE MAIO em Curitiba

Liberdade para Lula é uma das bandeiras definidas pelos dirigentes do Fórum das Centrais Sindicais que estiveram reunidos ontem (12) em São Paulo. Foi confirmado que haverá uma atividade de 1º de Maio em Curitiba, local onde o presidente Lula está preso, na sede da Polícia Federal.

Participaram da reunião a CTB, CSB, CUT, Força Sindical, Nova Central, UGT e Intersindical.

“É importante participarmos e estarmos unidos nesta luta de resistência contra tantas intransigências e injustiças praticadas contra os trabalhadores. Este 1º de maio vai reafirmar a luta dos trabalhadores pela democracia”,



disse **Miguel Torres**, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi, CNTM e vice-presidente da Força Sindical.

Para os sindicalistas, 2018 se coloca como um ano histórico para a luta política nacional e este 1º de Maio ganha um simbolismo diferenciado pelas questões em jogo nesta etapa

AS BANDEIRAS DEFENDIDAS PELAS CENTRAIS NESTE 1º DE MAIO

- Luta contra as reformas Trabalhista e Previdenciária
- Fortalecimento do Movimento Sindical
- Defesa do Emprego
- Retomada do Crescimento com Valorização do Trabalho
- Defesa das Políticas Públicas
- Defesa da Democracia
- Liberdade para Lula

da luta.

O 1º de Maio Unificado em Curitiba será inédito desde a sanção da Lei 1.1468/2008, que regulamentou as centrais sindicais.

Acampamento #LULALIVRE

Diretores do nosso Sindicato estão se revezando no acampamento de apoio ao ex-presidente Lula, em Curitiba. Os diretores Alsira, Zé Silva e Emerson chegaram hoje ao local para substituir os diretores Leninha, Alemão e Sales que estavam lá desde segunda-feira passada. O acampamento em frente à sede da Polícia Federal está bastante movimentado; tem barracas de mantimentos, de livros, de recebimento de cartas a Lula, atividades culturais, além de manifestações diárias e reúne sindicalistas, militantes, movimentos sociais, políticos de todo o País.



NOTAS

2,4 MILHÕES DE EMPREGADORES DEVEM AO FGTS

Os valores de Fundo de Garantia não depositados tiveram alta de 25% no primeiro trimestre de 2018, em comparação com o mesmo período do ano passado, segundo o Ministério do Trabalho. O montante devido pelos empregadores, só em 2018, chegou a R\$ 1,08 bilhão, contra R\$ 0,86 bilhão dos três primeiros meses de 2017. Há 2,4 milhões de empregadores que devem ao fundo.

RENDA DE R\$ 47

A inflação caiu, as taxas de juros baixaram, o PIB subiu, mas a renda da população continua em queda, especialmente entre os mais pobres. Segundo o IBGE, o rendimento mensal dos 5% mais pobres, que somam 4,5 milhões de pessoas, caiu quase 40% no ano passado, para apenas R\$ 47.

Posse do Secretário de Emprego

Diretores(as) e assessores(as) do Sindicato participaram, hoje à tarde, da posse do novo secretário da Secretaria Estadual de Emprego e Salário, Cícero Firmino da Silva, Martinha, presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, em substituição a José Luiz Ribeiro. “Desejamos sucesso neste novo desafio e avanços nas ações em benefício dos trabalhadores”, afirmou Miguel Torres, presidente do Sindicato, da CNTM e vice-presidente da Força Sindical.



Acesse
WWW.METALURGICOS.ORG.BR
e saiba mais